

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (junho/2020) – Início junho/2020

Fim junho /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Sobreiral, 3740-232 Sever do Vouga

Telefone: 234 550 130 Fax: 234 550 139

E-mail: geral@aesv.pt

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

Diretora

diretora@esv.pt

1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

A missão do AESV assenta em princípios orientadores que se encontram arraigados à sua cultura, de acordo com os quais foram estabelecidos objetivos gerais e onde se integram os objetivos relativos à oferta de EFP, destacando-se: contribuir para a formação integral dos alunos; assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios; valorizar o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão; suscitar a participação ativa das instituições do meio local na vida do Agrupamento e aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo dos alunos.

Visão

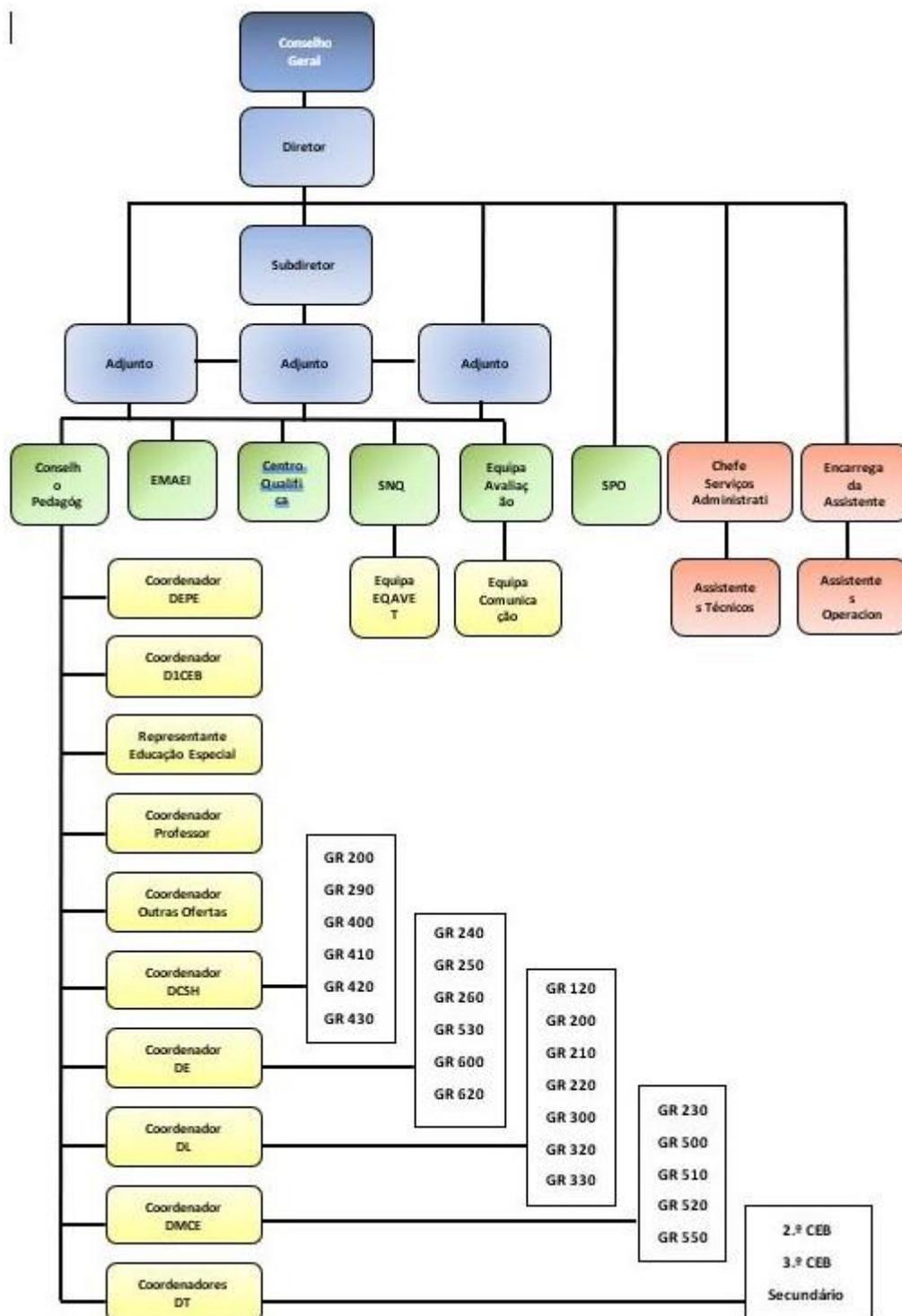
A visão do AESV para a EFP assenta na consolidação e diversificação da oferta dentro das áreas em que tem tradição, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias no mercado local e circundante, resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional e internacional), do envolvimento dos *stakeholders* e dos alunos, tendo como ponto central o alinhamento entre as expectativas dos alunos e o mercado de trabalho atual e futuro.

Objetivos estratégicos:

O AESV aposta em continuar a investir na excelência e na qualidade, num esforço construído coletivamente e que se fundamenta no prazer de estar, pertencer, ser... AESV, expressão basilar do seu Projeto Educativo, tendo como objetivos estratégicos:

- Defesa e promoção da democratização da educação e da igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Promoção da qualidade e do rigor das aprendizagens;
- Defesa e promoção de uma escola inclusiva;
- Defesa e promoção da humanização da escola;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Envolvimento/participação de todos os interessados no processo educativo e na vida da escola;
- Defesa dos valores locais, nacionais e europeus;
- Defesa e apoio da inovação enquanto processo de garantir a melhoria das aprendizagens.

1.5 Organograma da instituição.



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/ Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso)					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Comercial	3	32	3	32	3	38
Curso Profissional	Técnico de Produção Metalomecânica - variante de Programação e Maquinação	2	22	1	6	---	---
Curso Profissional	Animador Sociocultural	1	6	1	6	---	---
Curso Profissional	Técnico de Soldadura	3	32	3	34	3	34

1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo
2. Regulamento Interno
3. Plano Estratégico
4. Plano de Melhoria
5. Regimento Interno – Cursos Profissionais
6. Plano Anual de Atividades
7. Documento base

1.8 Último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 16/06/2020.

1.9 Recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com o relatório final de verificação EQAVET e relativamente à avaliação global, foi considerado que existe um alinhamento com o EQAVET avançado. O AESV tem uma cultura da melhoria contínua já iniciada e foi valorizado o esforço por parte da equipa de Direção e Coordenação da Qualidade para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET. No entanto, numa perspetiva de melhoria contínua, foram feitas algumas recomendações a saber:

- a) Dar maior visibilidade à oferta formativa;
- b) Criar um sistema (ex. caixa de sugestões física e/ou digital) para *stakeholders* internos e externos;
- c) Aumentar a quantidade de *stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais.
- d) Aumentar/Fomentar a relação entre os docentes e *stakeholders* e os *players* da região;
- e) Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- f) Desenvolver a cooperação com e entre instituições EFP regionais e nacionais;
- g) Maior participação da escola na comunidade;
- h) Maior acompanhamento do formando/ aluno finalista;
- i) Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna;
- j) Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os *stakeholders* internos;

- k)** Aumentar a participação em projetos como metodologia pedagógica;
- l)** Incentivar a atitude empreendedora;
- m)** Envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- n)** Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *stakeholders*;
- o)** Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;
- p)** Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *stakeholders*.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Algumas das medidas recomendadas no relatório final de verificação EQAVET foram já implementadas, nomeadamente:

- ✓ a divulgação da oferta formativa foi feita, assim que foi definida em sede de Rede de Cursos Profissionais, em abril, em várias plataformas digitais (Página do AESV, Redes Sociais – *Facebook* e e-mail) e físicas (flyers e outdoors e imprensa local e regional), também foi dada a conhecer aos Serviços de Psicologia e Orientação dos Agrupamentos vizinhos. A divulgação foi ainda feita junto dos pais e encarregados de educação dos alunos de 9.º ano, via correio eletrónico. Os alunos de 9.º ano, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, responderam a um questionário sobre qual o percurso a seguir e participaram em duas sessões, uma de divulgação dos cursos profissionais e outra de testemunhos de casos de sucesso de ex-alunos dos cursos profissionais;
- ✓ um maior envolvimento com pais e encarregados de educação, no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, foi operacionalizado através de contactos frequentes dos diretores de turma com estes, quer presenciais, quer via telefone e/ou por correio eletrónico. No início do ano letivo foram realizadas reuniões presenciais, para fornecer orientações relativas ao funcionamento dos cursos, para o 10.º ano de escolaridade, e com os restantes anos, para outras informações relevantes. Os diretores de curso realizaram reuniões no âmbito da formação em contexto de trabalho (FCT). Também foi pedido o envolvimento dos pais e encarregados de educação, através da resposta a um questionário, cuja percentagem de respostas foi de 57% (43% no ano anterior);

- ✓ incentivo a uma atitude empreendedora, através da participação no concurso de ideias “Lança o teu futuro”, promovido pela Câmara Municipal e Vougapark, Centro de Inovação, e pelo desenvolvimento da prova de aptidão profissional (PAP) do curso de Técnico Comercial, onde os alunos têm que criar o seu próprio negócio;
- ✓ aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior/maior participação da escola na comunidade, através da participação na 1.ª feira de emprego do concelho, exposição de trabalhos na Biblioteca Municipal e participação na instalação artística de uma obra de arte, no âmbito de um projeto com três municípios, Sever do Vouga, Águeda e Albergaria-a-Velha, intitulado “Três territórios e um rio”;
- ✓ incremento da participação ativa e pró-ativa dos *stakeholders* externos, planificada nas diversas reuniões entre a coordenadora dos cursos profissionais e as diretoras de curso, que permitiram melhor preparar a FCT e fomentar algumas parcerias, com ações tais como: *workshops* dinamizados na escola por empresas e dirigidos mormente aos alunos, para demonstrações de equipamento, no caso do curso de Técnico de Soldadura; palestras dinamizadas por ex-alunos, na escola, para motivar os alunos. Os *stakeholders* externos têm sido também chamados a opinar acerca da oferta formativa e a avaliar o desempenho dos alunos estagiários, através da resposta a um questionário. Com os *stakeholders* internos, destaca-se a parceria com o Serviço de Psicologia e Orientação; as sessões dinamizadas pelos atuais alunos dos cursos profissionais, que foram dirigidas a todos os alunos de 9.º ano; exposições de trabalhos realizados pelos alunos, em contexto letivo, na componente tecnológica, no átrio junto à portaria da escola;
- ✓ maior acompanhamento do formando/aluno finalista, conseguido graças também aos questionários que os alunos finalistas são convidados a responder. O facto do meio envolvente à escola ser pequeno é um aspeto facilitador do acompanhamento do percurso profissional dos ex-alunos. Os *stakeholders* externos são, na maioria, as entidades empregadoras dos ex-alunos que são, simultaneamente, entidades de acolhimento dos alunos em contexto de FCT; Também a autarquia se assume como um parceiro estratégico, sobretudo enquanto promotor de ações dirigidas aos alunos;
- ✓ fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna, para além do correio eletrónico, que é a forma preferencial de comunicação interna. O ensino à distância obrigou à introdução de uma nova plataforma, TEAMS, que incrementou e agilizou a comunicação entre professores e professores-alunos e vice-versa;
- ✓ a caixa de sugestões ainda não está disponível na página eletrónica do AESV, devido a condicionantes relativos ao funcionamento da atual página eletrónica do AESV.

No que concerne ao ano letivo 2019/2020 concluiu-se o seguinte:

- ✓ relativamente ao indicador 4 – taxa de conclusão dos cursos – verifica-se que da análise dos dados recolhidos relativamente ao ciclo formativo 2017/2020, a taxa de conclusão (85%) ficou acima da definida no Documento Base (75%), elaborado em janeiro de 2020;
- ✓ relativamente ao ano em curso – ciclo formativo 2018/2021 – verifica-se que os resultados são animadores, tendo-se verificado no final do 2.º período uma taxa de conclusão modular superior a 90%. Face a elevado número de módulos por concluir no ensino à distância, no ano transato, foi realizada uma época especial de exames em setembro de 2020;
- ✓ tem vindo a aumentar o absentismo dos alunos ao longo do presente ano letivo, tendo o diretor de turma reforçado os contactos com os encarregados de educação destes alunos, e o conselho de turma aplicado as medidas de recuperação de aprendizagens que constam da legislação em vigor. Em situações de absentismo prolongado e sistemático, os alunos são sinalizados, numa primeira fase, para o Serviço Social do AESV, que desenvolvem procedimentos, com o objetivo de evitar o abandono escolar e, quando a situação o justifica, é comunicado à CPCJ;
- ✓ relativamente ao indicador 5 – taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP – no que diz respeito ao ciclo formativo 2017/2020, a análise dos dados recolhidos (87,5%) situa-se mais uma vez acima da definida no Documento Base (85%), elaborado em janeiro de 2020, o que reflete uma oferta formativa adequada à maioria dos alunos e às necessidades das empresas locais, regionais e nacionais. De notar, porém, que apenas 2 alunos em 32 (6,3%) prosseguiram estudos. Por sua vez, cerca de 60% dos alunos estão a trabalhar por conta de outrem e na sua área de formação;
- ✓ relativamente ao indicador 4a) – taxa de desistência/abandono em cursos EFP – os dados analisados permitem concluir que, no ciclo formativo 2017/2020, a taxa de 12,3% apurada se situa abaixo da definida no plano de melhoria (20%), que consta do relatório do operador elaborado em março de 2020. No entanto, no ciclo avaliativo 2018/2021, as rescisões do contrato de formação têm vindo a aumentar, sendo que no presente ano letivo, se registam, até ao momento, 2 rescisões, cujos alunos invocaram como justificação a necessidade de ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ o preenchimento da grelha de perfil de risco, por parte dos professores, e consequente reporte ao diretor de turma, permite atuar antecipadamente em situações de insucesso escolar e de falta de assiduidade.

Com a atual situação pandémica por COVID-19 e os consequentes períodos de ensino à distância, tem sido difícil implementar algumas medidas que constam dos planos de melhoria, nomeadamente:

- ✓ a angariação de *stakeholders* externos, quer do aumento de participações de *stakeholders* externos em atividades desenvolvidas (palestras e/ou workshops) ficou aquém do expectável, assim como as saídas de campo a empresas da região e nacionais;
- ✓ o envolvimento dos alunos em projetos interdisciplinares e internacionais também ficou aquém do previsto, tendo-se realizado apenas o desenvolvimento do projeto da PAP e a implementação de Cidadania e Desenvolvimento.

A análise aos questionários relativos à satisfação dos alunos que nesta altura frequentam as duas áreas de formação, Técnico Comercial e Técnico de Soldadura, aplicados no decorrer do 1.º período mostram que os alunos valorizam o curso que frequentam e a sua maioria tem como objetivo a conclusão do ensino secundário e o ingresso no mercado de trabalho. Como sugestões de melhoria referem o aumento do número de aulas práticas e mais e melhores equipamentos informáticos, nomeadamente os alunos do curso de Técnico Comercial.

Da análise dos questionários aos encarregados de educação, constata-se que estes referem como pontos fortes do AESV a competência dos professores e a facilidade no contacto com o diretor de turma e a utilidade das reuniões com o mesmo. Como sugestões de melhoria referem uma oferta formativa mais diversificada.

Quanto ao indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – da análise dos questionários de satisfação das entidades de acolhimento, conclui-se que estas estão satisfeitas com as competências técnicas dos alunos, no entanto, referem que deveriam ser aprofundados os conhecimentos técnicos, nomeadamente na área do Desenho Técnico; sugerem um contacto mais frequente entre o AESV e as empresas e a distribuição da FCT ao longo do ano letivo. Relativamente à oferta formativa, os *stakeholders* externos consideram que esta dá resposta às necessidades das empresas da Concelho.

No que concerne à média das avaliações da PAP, realizada no ciclo de formação 2017/2020, foi obtido um valor de 15,41, acima do valor do ciclo formativo anterior (15,19). De referir que os projetos foram concluídos já em contexto de ensino à distância, o que dificultou a finalização dos projetos com cariz mais prático.

Quanto ao trabalho desenvolvido na formação na FCT pelos alunos do ciclo formativo 2017/2020, a média das classificações foi de 15,96 valores, inferior ao valor obtido no ciclo formativo anterior (16,73). Esta situação pode ser justificada pelo facto de uma parte dos alunos terem realizado a FCT em prática simulada.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reduzir o absentismo/ abandono escolar	01	O objetivo é criar as condições para que nenhum aluno desista do seu percurso formativo, peça transferência ou rescinda o contrato de formação. O objetivo é reduzir a taxa de abandono para 18% nas turmas do triénio 2018/2021. Ponto de partida 33%, no ciclo formativo 2015/2018.
AM2	Aumentar a participação e o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos	02	O objetivo é aumentar o número de <i>stakeholders</i> externos e incrementar a sua participação ativa e pró-ativa. Aumentar em 10% o número de <i>stakeholders</i> regionais, nacionais e/ou internacionais. Aumentar em 20% o número de participações de <i>stakeholders</i> externos em atividades desenvolvidas.
AM3	Melhorar o acompanhamento a ex-alunos	03	Aumentar em 20% a participação dos ex-aluno nos questionários sobre o seu o percurso profissional.
AM4	Melhorar a comunicação com a comunidade educativa e <i>stakeholders</i> internos	04	Aumentar o número de plataformas digitais de divulgação da oferta formativa. Ponto de partida: divulgação feita unicamente na página eletrónica do AESV. Aumentar em 10%, anualmente, o número de atividades destinadas à comunidade escolar.
AM5	Incrementar o envolvimento dos alunos em projetos interdisciplinares	05	Incrementar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Ponto de partida: 1/2 projetos. Aumentar a participação em concursos e projetos, se possível de mobilidade internacional. Ponto de partida: não há participação em projetos de mobilidade internacional.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver
AM1	01	<p>Dar continuidade aos mecanismos de sinalização precoce de situações de risco, através do preenchimento do documento “perfil de risco” e do contacto regular entre professor e diretor de turma.</p> <p>Contacto frequente entre diretor de turma e encarregados de educação, envolvendo-os no percurso escolar dos seus educandos e informando-os de eventuais situações de possível abandono escolar.</p> <p>Colaboração com o Serviço Social, de Psicologia e Orientação e CPCJ, para acompanhamento dos alunos em situação de potencial abandono escolar.</p>
AM2	02	<p>Aumentar o número de contactos com novos <i>stakeholders</i>, regionais, nacionais e/ou internacionais e com a Associação Empresarial da região, para intervir junto dos seus associados, no sentido de incentivar à participação e envolvimento das empresas, na melhoria do processo de formação.</p> <p>Aumentar o número de acompanhamentos dos diretores de curso e professores orientadores, em FCT, com vista a um maior envolvimento/comprometimento das entidades de FCT.</p> <p>Realizar um questionário com os <i>stakeholders</i> próprios, para definição da oferta formativa.</p> <p>Publicar, na página eletrónica do AESV, um sistema de recolha de sugestões digital para <i>stakeholders</i>.</p> <p>Aumentar o número de saídas de campo a empresas da região e nacionais e o número de palestras/<i>workshops</i> dinamizadas por representantes dos <i>stakeholders</i> externos.</p>
AM3	03	<p>Sensibilizar os alunos finalistas para a resposta aos questionários acerca do seu percurso profissional.</p> <p>Acompanhar o percurso profissional dos ex-alunos, através de questionários <i>online</i>, a 3, 6, 12, 18 e 36 meses.</p>
AM4	04	<p>Divulgar a oferta formativa na página eletrónica do AESV, no canal <i>youtube</i> e no LCD do AESV, no jornal local e nos jornais dos concelhos vizinhos, no ecrã digital da autarquia, situado no centro da vila, e partilha da mesma com outras Escolas/Agrupamentos, através dos Serviços de Orientação e Psicologia.</p> <p>Publicar, na página eletrónica do AESV, um sistema de recolha de sugestões digital para <i>stakeholders</i>.</p> <p>Divulgar os resultados dos questionários aos <i>stakeholders</i>, na página eletrónica do AESV.</p> <p>Aumentar o número de atividades abertas à comunidade escolar.</p>
AM5	05	<p>Sensibilizar e motivar o conselho de turma e os alunos para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.</p> <p>Divulgar, entre docentes e discentes, projetos internacionais e europeus, para fomentar a participação do AESV.</p>

IV. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O AESV considera que para uma aplicação eficaz e duradoura do ciclo de garantia da qualidade é fundamental o envolvimento de todos os *stakeholders*, internos e externos, por forma a criar uma cultura de melhoria contínua da EFP.

Ao fim de um ano podemos afirmar que evoluímos nas nossas práticas de participação e envolvimento dos *stakeholders*, apesar da situação pandémica atualmente vivida não ter permitido desenvolver algumas medidas.

O ensino à distância também dificultou o sucesso escolar dos alunos, no entanto, já foram definidas e aplicadas algumas medidas de recuperação, como aulas de apoio, para apoiar os alunos. O acompanhamento atento do conselho de turma tem permitido identificar situações de possível absentismo e abandono escolar, permitindo, atempadamente, tomar medidas para solucionar o problema, recorrendo, muitas vezes, às estruturas internas e/ou externas.

Para motivar os alunos para a conclusão dos seus cursos, tem sido promovida a participação num concurso de ideias regional, para desenvolver competências ao nível do empreendedorismo e a participação em sessões com entidades que lhes mostrem a importância de concluir os seus cursos. Infelizmente não foi possível a realização de saídas de campo. A exposição dos trabalhos dos alunos em local estratégico do recinto escolar suscitou nos restantes alunos admiração e valorização pelos cursos profissionais.

Os alunos de 9.º ano foram ouvidos sobre o percurso escolar a seguir e foram dinamizadas algumas sessões de esclarecimento sobre o ensino profissional e ouvidos alguns testemunhos de ex-alunos.

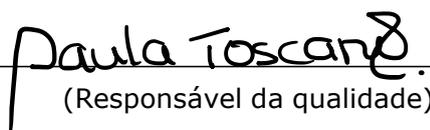
Quanto aos *stakeholders* externos, encarregados de educação, estes são questionados quanto à satisfação da EFP proporcionada aos seus educandos. Por sua vez, os diretores de turma mantêm um contacto regular com os mesmos. As entidades parceiras participam na definição da nossa oferta formativa, foram promovidas sessões técnicas na escola, feitas novas parcerias e reforçadas as já existentes, também foram convidados para constituir o júri das PAP. O inquérito sobre a avaliação da FCT às entidades de acolhimento permite desenvolver e melhorar as competências dos alunos exigidas pelo mercado de trabalho. Será realizada, em julho, a 1.ª feira de emprego do concelho, no âmbito de uma parceria com uma instituição local.

O contributo e o envolvimento dos *stakeholders* na EFP dos nossos alunos é o pilar para atingir o sucesso pessoal e profissional dos nossos alunos.

A certificação EQAVET permitiu a melhoria de algumas práticas não apenas no ensino profissional, mas em todo o funcionamento do AESV, na certeza, porém, de que muito há ainda a fazer.

Os Relatores

(Diretora)


(Responsável da qualidade)

Sever do Vouga, 16 de junho de 2021